



SINDETELCO

UM SINDICATO PARA TODOS

UM SINDICATO PARA TODOS

SINDETELCO

Sindicato Democrático dos Trabalhadores das Comunicações e dos Media

Sede: Rua Conde de Redondo Nº 60 B, 1150 – 118 LISBOA

Tel. 21 3148620 / 21 3145891 Fax. 21 3145826

E-mail: sindetelco@netcabo.pt Site: www.sindetelco.pt

X CONGRESSO
VIMEIRO, 18 E 19 DE MAIO 2013

MOÇÃO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

RECUPERAR A ESPERANÇA

RUMO AO FUTURO

JUNTOS NA DEFESA DOS TRABALHADORES



CONGRESSO **VIMEIRO, 18 E 19 DE MAIO 2013**

Esta Moção define as linhas orientadoras para o Triénio 2013-2016 com **objetivos realistas**.

Aos elementos que venham a integrar os futuros Órgãos Dirigentes é exigida **responsabilidade, disponibilidade, dedicação e “paixão” para levar a cabo este projecto comum**.

É um projecto colectivo no qual não será possível a existência de pessoais que ponham em causa a única razão de existência do **SINDETELCO**, que sempre foi e será, única e exclusivamente, **a defesa dos seus Associados e dos Trabalhadores em geral**.

É também um projecto de continuidade que se iniciou há 33 anos (9 de Abril de 1981) e que contou com o esforço e coragem de muitos para que os trabalhadores pudessem usufruir do Sindicalismo Democrático.

Obrigado a todos os que contribuíram para que o SINDETELCO seja hoje um Sindicato de referência com um património consolidado. **Temos a obrigação de preservar a sua história e garantir o seu futuro. É esse o nosso compromisso**.

O **X Congresso do SINDETELCO** realiza-se num momento em que Portugal atravessa um dos períodos mais difíceis da sua história recente, mergulhado numa espiral recessiva, com um nível insustentável de desemprego e um forte ataque aos direitos dos trabalhadores, numa clara tentativa de desregulação das relações laborais. E com um agravamento da pobreza e das desigualdades, uma realidade cada vez mais sentida pelos portugueses.

A crise causada pelo ganância do sector financeiro fez disparar os números do desemprego de uma forma assustadora, levando-nos para uma profunda crise social. Este é sem dúvida um período vergonhoso da nossa história.

O aumento da desigualdade coloca pessoas contra pessoas. Os níveis de desemprego retiram a esperança aos que querem voltar ao mercado de trabalho. É preciso afirmá-lo claramente: estamos a hipotecar o futuro dos nossos filhos e netos.

Não nos revemos num país onde os mais jovens e os que não têm emprego têm de emigrar para sobreviver e ter uma vida digna. Não queremos um país onde a pobreza e a miséria alastra diariamente. Um país onde os idosos não têm dinheiro para comprar medicamentos e comida. Um país onde diariamente existem crianças que vão para a escola com fome.

Temos também de defender os direitos de quem contribuiu para regimes contributivos e que hoje se sentem defraudados. Muito deles foram trabalhadores que contribuíram também para a existência e sobrevivência dos Sindicatos.

Rejeitamos o agravamento das desigualdades sociais. Lutaremos contra a diminuição dos salários. Não seremos nós quem terá a solução para resolver a “crise” mas podemos e devemos dar o nosso contributo para uma sociedade mais justa. **Queremos e exigimos respeito pelos trabalhadores**.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Queremos continuar a grande aposta que o SINDETELCO iniciou em 1998, com uma clara aposta num sindicalismo de proximidade. As linhas diretrizes da Organização Sindical deverão ter como base os pontos seguintes:

1. Continuar a organizar a presença diária de Dirigentes nos Locais de Trabalho;
2. Valorizar os serviços que prestamos, dando prioridade à fidelização de associados e à sindicalização de novos associados;
3. Assegurar e detetar problemas individuais e colectivos dos associados, tentando assegurar a sua resolução;
4. Perceber e averiguar o que leva os trabalhadores a dessindicalizarem-se.
5. Processamento, identificação e divulgação de boas práticas de filiação.
6. Credibilidade na atuação sindical, criando um clima de confiança junto dos associados;
7. Criação de Comissões de Jovens e de Mulheres;
8. Promover a participação dos jovens no movimento sindical para garantir o futuro do Sindicato, pois eles serão o elo sindical com os mais jovens;
9. Criar uma rede de delegados sindicais mais eficaz e a possibilidade de criação de Comissões Sindicais nos locais de trabalho com um grande número de trabalhadores;
10. Alargar a Formação Sindical;
11. Reforçar e alargar a Acção Social;
12. Reforço e criação de programas e atividades séniores para trabalhadores que se encontram desligados do seu local de trabalho por suspensão, pré-reforma ou reforma.
13. Temos que ter uma política, sempre que possível e desde que os objectivos a atingir sejam comuns, de concertação com outros Sindicatos, pois isso fortalece o movimento sindical e torna mais fortes as reivindicações.
14. Sempre que possível é desejável a articulação com as Comissões de Trabalhadores, como melhor forma de defesa dos trabalhadores. Mas o SINDETELCO sempre defendeu e continuará a defender o exclusivo da negociação colectiva para os Sindicatos. Cabe às CT's desempenhar apenas o seu papel no que diz respeito às suas competências.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

1. Melhorar a comunicação sindical nas suas diversas vertentes;
2. Remodelar o site www.sindetelco.pt, transformando-o num meio de contacto mais alargado com o público em geral e numa ferramenta de apoio aos associados e dirigentes, mantendo a sua vertente informativa atual;
3. Introduzir novos processos de comunicação entre Dirigentes, Delegados Sindicais e Associados;
4. Continuação da aposta nas redes sociais, como o Facebook, cuja página do SINDETELCO é um sucesso a nível nacional e internacional;
5. Implementação de campanhas eficazes de renovação e modernização da imagem do Sindicato e do movimento sindical em geral;
6. Melhorar a organização interna, onde for necessário, a fim de otimizar e melhorar os serviços prestados aos associados.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Continuar a aposta e, se possível, reforçar a formação profissional:

- ✓ Devemos continuar a apostar na formação profissional, pelas vantagens que traz à valorização profissional dos nossos associados e pela importância que tem na sua fidelização e na sindicalização de mais trabalhadores;
- ✓ O SINDETELCO tem parceiros privilegiados nesta área, como é o caso da Escola Profissional Agostinho Roseta, o CEFOSAP e a Sado Milénio;
- ✓ Entendemos ainda que a Formação deve ser estendida aos familiares dos Associados.

SECTORES DE ATIVIDADE

O SINDETELCO hoje tem definidos quatro sectores de atividade para os quais temos ideias e um projecto sindical para cumprir.

SECTOR POSTAL E LOGÍSTICA

É no presente o sector mais representativo no SINDETELCO, com forte implementação no Grupo CTT.



Nos Correios de Portugal atravessamos um período de grandes desafios, nomeadamente a anunciada Privatização contra a qual sempre nos batemos claramente, pois trata-se de uma Empresa do Sector Empresarial do Estado que desde o século passado apresenta sempre resultados económicos positivos, contribuindo para o Orçamento de Estado. Os Correios são uma empresa conceituada em termos internacionais, sendo considerada uma das melhores empresas do sector postal mundial.

Em nome da privatização e numa tentativa clara de baixar os custos para tornar mais apelativa a sua venda, tem-se registado um agravamento preocupante na qualidade de serviço prestado aos utentes e o encerramento diário de Estações de Correio, o que prejudica claramente os utentes e poderá, no futuro, por em causa os postos de trabalho.

Nos últimos dois anos já encerraram cerca de 400 estações de correio e diariamente continuam a encerrar estações dos CTT. **A qualidade da distribuição começa a atingir níveis degradantes de qualidade**, contrariando a Directiva Europeia que obriga a 5 dias de distribuição semanais.

Os últimos resultados económicos espelham a desorientação que existe e que foi divulgada pelo Conselho de Administração: resultados económicos positivos no valor de 50,7 milhões de Euros mas omitindo que **quase 50% dessa verba é resultante da retenção de dinheiro dos trabalhadores, relativos aos subsídios de férias e de natal**. Além disso, a Empresa tem processos em tribunal relativos a dívidas aos trabalhadores que ascendem a mais de 100 milhões de euros.

Um fator que nos preocupa é a quebra na receita do serviço postal e o futuro dos postos de trabalho.

Estamos a realizar diversas acções e continuaremos a nossa luta contra a privatização, não desistimos dela. **Temos obrigação de lutar, em defesa de um serviço público e em defesa dos postos de trabalho.**

Como fator positivo os Correios são uma empresa onde existe negociação colectiva e diálogo social, o que tornou possível que desde Abril de 2013 e durante 18 meses os trabalhadores tenham um Acordo de Empresa.

Teremos de estar atentos ao futuro do serviço público postal. Teremos de alargar a nossa actividade para as outras empresas a operar no sector postal e logística. Será determinante para o futuro do Sindicato.

Na área da logística somos o Sindicato mais representativo em Portugal.

A CTTEXPRESSO é a Empresa onde o SINDETELCO tem mais representatividade. Teremos como desafio e aposta **a criação de um instrumento de regulamentação coletiva nesta empresa, uma ambição até hoje não conseguimos concretizar.**

Continuaremos a fazer um esforço para aumentar a sindicalização na Mailtec, onde também somos o Sindicato mais representativo. Queremos efetuar também para esses trabalhadores um Acordo de Empresa.

Vamos continuar a lutar pelos objectivos dos trabalhadores. Desde 2011 por imposição dos Decretos de Lei, decorrentes dos Orçamentos de Estado, que não tem existido negociação de tabelas salariais, levando a uma quebra no rendimento dos trabalhadores. A nossa prioridade passará sempre pela salvaguarda dos postos de trabalho.

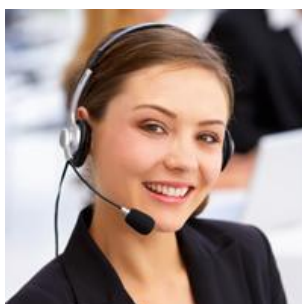
Continuaremos presentes nas reuniões do Diálogo Social Europeu, na UNI-EUROPA, e **pela primeira vez, em 2017, o SINDETELCO irá ter um representante na UNI-EUROPA POSTAL.**

SECTOR DA NOVA ECONOMIA

O segundo sector mais representativo do SINDETELCO e onde iremos ter como prioridades:

- ❖ **A valorização do trabalho;**
- ❖ **O pleno emprego;**
- ❖ **Defender o trabalho digno e qualificado.**

Vamos lutar contra a precariedade que atinge níveis preocupantes e lutar por um instrumento de regulamentação colectiva. Combater as Empresas ilegais de Trabalho Temporário, denunciando-as às entidades competentes. Exigir às Empresas responsabilidade social neste nosso mandato.



A Nova Economia terá representação no Secretariado Nacional e nos diferentes Órgãos do Sindicato. Continuaremos a participar no Diálogo Social Europeu, no quadro do Comité de Diálogo Social do Trabalho Temporário.

Iremos promover acordos globais com multinacionais que abranjam os trabalhadores em Portugal. Impulsionar um sector onde os jovens estejam mais presentes. Contamos com a vossa irreverência e energia, para juntos atingirmos os objectivos a que nos propomos.

SECTOR DAS TELECOMUNICAÇÕES

O terceiro sector mais representativo do SINDETELCO.



O SINDETELCO é, historicamente, um Sindicato forte no Grupo PT. Há cerca de duas semanas assinámos um IRCT (Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho) que abrange quase todo o Grupo.

A PT é uma Empresa onde existe negociação colectiva, Diálogo e Responsabilidade Social, embora se trate de uma empresa do sector privado. Em breve terá início na PT a discussão da matéria salarial.

Nos últimos anos foi uma Empresa onde a taxa de sindicalização teve uma grande quebra. No futuro teremos de reforçar a nossa presença nos locais de trabalho, com o recrutamento de Dirigentes Sindicais.

Apostar também neste sector num sindicalismo de proximidade, pois a PT é uma empresa estruturante para o Sindicato. Teremos ainda de fazer um esforço para alargar a nossa actividade para outras empresas do sector das telecomunicações.

Neste momento estamos presentes na UNI-EUROPA, ICTS e Diálogo Social Europeu, o que se tem revelado de extrema importância.

Defenderemos intransigentemente a sustentabilidade dos planos de saúde da PT-ACS. Continuaremos a marcar presença no Conselho Consultivo da PT-ACS.

ANACOM

Defendemos um Instituto Público onde continuaremos a exercer a nossa actividade sindical. Este Instituto tem sido abrangido pelas imposições decorrentes do Orçamento de Estado que tem penalizado os seus trabalhadores.

Iniciámos a negociação coletiva e os trabalhadores da ANACOM têm um instrumento de regulamentação colectiva.

SECTOR GRÁFICO / MEDIA

Este é um sector onde existe alguma dificuldade na actividade sindical.



Existem problemas, nomeadamente no acesso e aproximação aos trabalhadores por parte dos Dirigentes Sindicais devido à prepotência de

algumas empresas do sector. Este facto tem impedido o Sindicato de divulgar a sua mensagem e promover a filiação sindical.

A juntar a tudo isto existe um clima de medo sentido por muitos trabalhadores, pelo simples facto da sua sindicalização poder implicar consequências sancionatórias. A intransigência de muitos empresários do ramo leva a que procuremos encontrar outros meios de aproximação, sobretudo no exterior das empresas.

Este é um sector onde a falência e insolvência de muitas empresas tem empurrado muitos trabalhadores para o desemprego. No futuro teremos de repensar qual a estratégia a seguir para tornar este sector mais representativo.

Na área dos Media a nossa representação é neste momento quase inexistente e teremos de, em conjunto, repensar a nossa atividade sindical neste sector.

Temos orgulho em sermos filiados na **UGT**. Continuaremos a ser parte da solução e não parte do problema, tendo sempre como objectivo fortalecer a nossa Central Sindical. Participaremos ativamente nos órgãos das Uniões Distritais da UGT.



Defenderemos a nossa filiação na **FETESE** que ajudará ao fortalecimento da negociação colectiva.

Teremos de repensar e discutir a utilidade da nossa participação no **GITT** – Grupo Ibero Americano de Telecomunicações da Telefónica.

Na nossa intervenção no plano europeu defendemos a continuidade na UNI – Union Network International, assim como na **UGC** – União Geral de Consumidores e a parceria com a **Associação Agostinho Roseta**.

Queremos contribuir para:

- ❖ **Combater a crise, mudar de políticas;**
- ❖ **Combater o desemprego e lutar pela criação de postos de trabalho;**
- ❖ **Defendemos os serviços de interesse geral e o serviço público de Correios;**
- ❖ **Queremos reforçar o Diálogo Social, dinamizar a negociação colectiva;**
- ❖ **Promover a igualdade e uma sociedade inclusiva.**



Esta moção é resultado de um trabalho de equipa e fruto de várias contribuições.

**QUEREMOS CONSTRUIR O FUTURO
COM OS TRABALHADORES!**

Vimeiro, 18 e 19 de Maio de 2013

José António de Jesus Arsénio

UM SINDICATO PARA TODOS 